NUMERO 5:441—Quarta-feira, 26 de abril de 1905

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 54.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno,3$750reis.Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida.A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares,60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes ,contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

A SITUAÇÃO

A modificação por que acaba de passar o ministerio progressista não pode bem reputar-se resolução d'uma crise ministerial.

A situação não atravessou perigo algum que podesse abalar a sua existencia ou enfraquecer a sua vitalidade.

Foi um ministro que, por doença, e não por qualquer conflicto de divergencias, teve de retirar-se dos conselhos da corôa, e que portanto foi substituido.

Se a illustração, o bom nome e a respeitabilidade do ministro demissionario davam inquestionavel força e grande prestigio ao gabinete, a sua falta foi plenamente supprida por outro estadista de largos recursos intellectuaes, de profundo conhecimento dos negocios publicos e de tradiccional honestidade. E para a vaga d'este entrou um novo, que embora não tenha ainda um passado de retumbantes triumphos, tem sobejos dotes de espirito e de caracter para em breve conquistar pelos seus actos os publicos applausos e as geraes sympathias.

O ministerio continua,pois, por esse lado, senão mais forte, com egual prestigio e a mesma energia para a resolução dos graves problemas de politica e de administração e para as incruentas campanhas parlamentares.

Um outro facto, porem, veio consideravelmente augmentar a confiança publica nos destinos da situação, e encher de jubilo todos os partidarios, todos os amigos pessoaes e todos os admiradores do venerando chefe do partido progressista e prestigioso presidente do conselho de ministros: são as accentuadas melhoras do sr. conselheiro José Luciano de Castro, que já felizmente lhe permittem sahir de casa, e auspiciosamente promettem que em poucos dias o veremos restituido ao pleno goso da sua preciosa saude.

E assim satisfaz a Providencia aos ardentissimos votos de todos os bons portuguezes.

RAMALHO ORTIGÃO

O nosso presado collega do *Commercio do Porto* publicou no seu n.º de domingo esta carta do seu correspondente n'esta cidade:

«*Aveiro*, 22.—Esteve hontem em Aveiro o distincto escriptor e critico de arte, sr. Ramalho Ortigão. Por engano desceu no apeadeiro de Cacia; o comboio partiu logo, e não podendo obter alli carro, veio a pé até esta cidade, acompanhado de um rapaz que lhe trouxe a mala.

O sr. Ramalho Ortigão tinha participado a sua visita ao sr. Marques Gomes, archeologo e publicista, que o acompanhou ao convento das Carmelitas; e alli, examinando o edificio, foi abertamente de opinião que se não deve cortar nem o côro, nem a ala do norte do claustro, mas que se deve conservar tudo integralmente. E' tambem essa a opinião geral.

Como se sabe tem-se fallado n'esse córte para abertura de um largo; mas esse melhoramento póde fazer-se respeitando o conjuncto do claustro e o côro da egreja».

Foi com effeito aquella a opinião manifestada pelo illustre homem de lettras, que é uma verdadeira gloria nacional e cuja auctoridade em assumptos d'arte é acatada por todos, tanto no paiz como fóra d'elle

Deve ser brilhantissimo o relatorio que na proxima semana o grande escriptor tem de apresentar ao «Conselho dos monumentos nacionaes», sobre a visita e exame que fez ao historico convento, e que fará desapparecer como fumo, as atordoadas balofas de meia duzia de patetas sem sciencia nem consciencia, que para ahi declamam que o edificio é uma ruina e que nenhum valor tem.

Que se leve a effeito o melhoramento, tambem nós o desejamos, mas faça-se respeitando o monumento e para isso basta que a nova rua fique com uma largura de vinte a vinte e cinco metros, o que é mais que suficiente attento especialmente o ser o seu comprimento apenas de 108 metros e o ir desembocar na tortuosa rua Direita, que tem alli apenas a largura de 3,^{m}80.

FIASCO

Em nome dos «principios liberaes», escudo por de traz de que se occultam os que só sabem dominar pela força e pelo despotismo, chamou-se hontem o povo da cidade para, no largo Municipal e sobre o pedestal da estatua de José Estevam, se erguer hoje em protesto contra os que defendem a manutenção do convento das Carmelitas e luctam pela sua conservação resolvidos a defendêl-a até ao ultimo reducto.

Contava-se para isso com o contingente de operarios que áquella hora sahia do trabalho, e podia, por curiosidade, entrar no largo e fazer numero.

Falhou,porem, o plano.

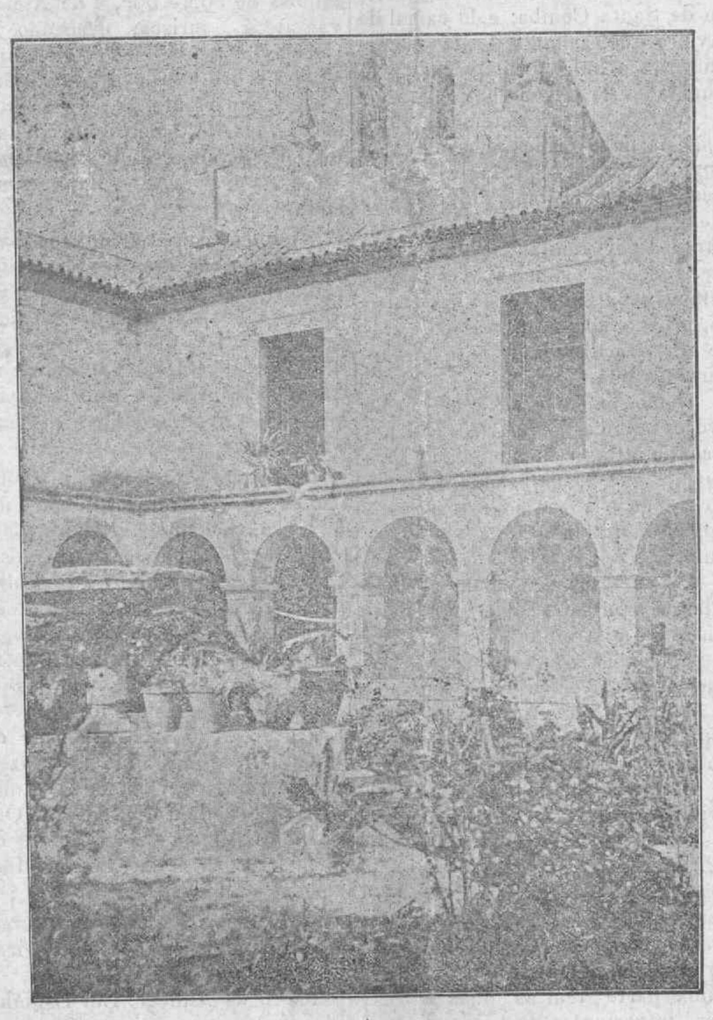
A cidade sabia de onde partia e a que fim visava o convite, e querendo demonstrar uma vez mais que entre ella e a villoria sertaneja de onde promanam os manejos politicos a que ahi obedecem meia duzia de inconscientes, vae um abysmo profundo, irrreductivel, deixou-os sós, entregues á fraqueza do proprio n.º, que não passa d'aquella meia duzia.

Bem se instou e rogou aos empregados de varias repartições a sua presença alli. O largo Municipal, como em dias normaes e ás horas de maior concorrencia, lemitava-se a dar passagem aos que o crusavam por virtude dos seus afazeres no governo civil, no lyceu e no correio, postando-se apenas de baixo d'uma arvore um pequeno grupo de curiosos, que riam do fiasco.

A'manhã virá dizer-se aos que lêem o que se escreve nos papeis, que «uma onda de povo entrou no edificio do governo civil e n'um grande e eloquente protesto de amor pelos principios liberaes pediu o sacrificio do convento das Carmellitas em holocausto á famosa avenida em projecto».

Faltarão mais uma vez á verdade, que é esta e só esta que contamos.

A planeada manifestação republicana, mesmo com o apoio e da iniciativa da auctoridade, produziu isto: um fiasco, que ha de servir de lição aos que suppõem illudir os dirigentes com a proclamação de força e de sympathias que não teem, que nunca tiveram, que jámais terão.



O claustro do convento das Carmelitas

Construido quando o resto do edificio, no começo do 2.º quartel do seculo XVII, está, como aquelle, no melhor estado de conservação e solidez.

Transposta a porta do convento propriamente dito, entra-se logo no claustro, quadra muito regular e alegre, formada por trinta e seis arcos de volta inteira circular, em cantaria, firmados sobre pilastras de cantaria tambem, nove por cada lado, e, ligados por um estilobato guarnecido do mesmo modo de cantaria, e recommendaveis pela sua harmonia architetonica. Ao centro vê-se um pequeno tanque de pedra, com uma taça de pouco mais de metro d'altura, onde corre agua que vem encanada do poço da cerca; em volta,alegretes com arbustos e flores.

Por cima, ha uma galeria de genero differente das de quasi todos os claustros de casas conventuaes: é fechada e recebe a luz por dezeseis janellas sacadas, sem vidraças, quatro por lado. Immediatamente a esta galeria e communicando com ella, envolvendo-a pelo nascente, norte e sul existe um corredor povoado de quadros e nichos, com imagens de devoção, ao longo do qual se abrem as portas das cellas, em numero de vinte e duas, e as das capellas de Nossa Senhora das Dores e de Santa Anna. Cada uma d'estas capellas occupa o espaço do andar nobre dos dois torreões que subsistem ainda.

A parte do claustro representada pela nossa gravura, copia d'uma photographia de um distincto amador d'esta cidade, é aquella que teria de ser demolida se fosse executado o projecto elaborado ahi para a abertura da nova rua do Terreiro e contra que protesta não só a parte seria da cidade como todos os homens illustrados do paiz, a julgar pela campanha que se vem levantando na imprensa e o protesto que vae ser presente a el-rei, dirigido pelo «Conselho dos monumentos nacionaes», protesto redigido em termos respeitosos mas vehementes de funda indignação, pelo brilhante escriptor e critico d'arte, sr. Ramalho Ortigão.

JOSÉ ESTEVAM

Para tudo se invoca em Aveiro este nome querido, attribuindo o mais das vezes ideias e principios ao grande tribuno que elle jámais manifestou ou concebeu. Até agora o proposito alvar de destruição do historico convento das Carmelitas trouxe á tela de discussão a memoria do illustre filho de Aveiro, que, se fosse vivo, se envergonharia de presenciar o que ahi se está vendo e dizendo, e que é o desdouro d'um povo civilisado.

Sim; se José Estevam podesse vir cá do outro mnndo, enxutaria, como fez Christo em Jerusalem, para longe da estatua com que os seus patricios lhe perpetuaram a memoria e os serviços, esses novos vendilhões do templo, que pretendem fazer d'esta «formosa perola do Vouga» uma terra de barbaros de moderna especie.

Sim; José Estevam seria o primeiro a protestar contra o attentado, porque elle respeitou sempre, muito e muito, essa casa religiosa, de que seu pae, o bom dr. Luiz Cypriano, foi o medico effectivo durante longos annos, e a cujas habitadoras chamava sempre «as santas carmelitas», referindo-se com um enthusiasmo nascido d'alma a tudo que alli havia, e muito principalmente á veneranda imagem do Ecce Homo, que se venera no coro do convento.

E, como José Estevam, pensaram sempre os seus mais devotados amigos, tanto em sua vida como depois d'elle morto.

Ali professaram, viveram,e morreram já nos nossos dias, duas irmãs do dr. Francisco Resende, sincero liberal, que pela liberdade combateu como soldado do batalhão academico, depois de haver soffrido e emigrado, e uma outra de Custodio José Duarte e Silva, como aquelle emigrado e como elle soldado da liberdade, por quem combateu na defeza das linhas do Porto.

N'essa «dupla grade semeada de espoetas de ferro» que tanto aterrorisa agora certos espiritos «liberaes», foram muitas vezes alegremente recebidos aquelles verdadeiros caudilhos da liberdade, da liberdade por que derramaram o seu sangue e fizeram toda a qualidade de sacrificio; e com elles foram ali algumas vezes José Estevam e Mendes Leite, esses «dois nomes laureados, n'uma alliança de sacrificios e de dois filhos queridos da Liberdade, assignalados de cicatrizes na defeza da Mãe estremecida» como escreveu Camillo.

E era tanto, tamanho o respeito e sympathia que inspiravrm aos velhos soldados da liberdade áquella casa religiosa, que quando em 1879 ella esteve para se fechar pela morte da ultima professa, Mendes Leite se apressou em escrever a Fontes Pereira de Mello, então presidente do conselho de ministros, e a Sampaio, ministro do reino, para que ás antigas pupilas do convento fosse permittido continuar a viver alli, visto a maior parte d'ellas não ter familia nem lar.

E ao pedido de Mendes Leite, então governador civil, juntaram-se os votos dos liberaes da cidade, dos velhos amigos e companheiros de José Estevam, como o dr. José Pereira de Carvalho e Silva, Sebastião de Carvalho e Lima, visconde d'Almeidinha, José Crispiniano da Fonseca, José Maria Ribeiro, Jose Agostinho Barbosa, Agostinho Pinheiro, João da Silva Mello Guimarães, José Roque Machado, Casimiro Barreto,etc., que todos, como o resto da maioria da cidade, com excepção unica de tres nomes, firmaram a representação que foi dirigida a el-rei e de que resultou a ordem para se sustar na venda do edificio do convento (officio do ministerio da fazenda de 16 de junho de 1879) e permittindo que as pupilas e mais senhoras recolhidas no convento das Carmelitas alli continuassem a viver (officio do ministerio da justiça de 8 d'agosto de 1879).

Estes factos estão na memoria de todos e a coroboral-os está ainda o artigo que passamos a transcrever do n.º 743 do *Districto de Aveiro* de 31 de março de 1879, artigo escripto por Agostinho Pinheiro e que por tanto é segura garantia de como então pensavam os velhos amigos de José Estevam. que é como hoje felizmente pensam tambem os que lhe seguem as honrosas tradições mas sem especularem com o seu nome, sem aviltarem a sua memoria querida,atribuindo-lhe ideias e principios que nunca emitiu nem manifestou. O artigo é este:

Falleceu a ultima religiosa professa que havia no convento de S. João Evangelista, de carmelitas descalços, d'esta cidade, e foi por tanto devolvida ao estado a posse do edificio e dos haveres d'aquella casa religiosa. Por esse motivo foram já alli no sabbado os srs. governador civil, e delegado do thesouro interino.

Existem, porem, no que foi convento, algumas senhoras, cremos que quatorze, algumas com poucos recursos, e que pretendem alli conservar-se. N'esse sentido representaram ao governo. Pela cidade tem andado a assignar-se uma representação com o mesmo fim. Dizem-nos que conta já muitas assignaturas, e de pessoas de todas as condições.

Não nos oppomos a esta supplica, antes entendemos que deve ser deferida. O edificio pode ser aproveitado para serviços do districto ou do municipio, mas nem a junta geral, nem a camara, podem dar-lhe actualmente applicação util, por se acharem, tanto uma como a outra corporação, obrigadas a despezas que no monumento as não deixam tomar empreza de maior folego. E a concessão, sendo provisoria, como não pode deixar de ser, em nada prejudica o destino que possa dar-se futuramente.

Ao que nós nos oppomos é á venda, porque o edificio não está em condições de ser applicado vantajosamente a usos particulares; produziria por tanto uma insignificancia, e prejudicaria o aproveitamento para qualquer serviço publico a que seja apropriado.

Comprehendemos o amôr que as senhoras alli recolhidas tem á casa em que se educaram, aos habitos que por tantos annos foram os seus. Estranhas ao bulicio da sociedade, para ellas a paz do claustro é a felicidade, o mundo labyrinto que as confunde. Querem continuar a viver como tem vivido. E seria por ventura crueldade expulsal-as, sem transicção, do asylo que escolheram e que amam, para a sociedade que ellas não querem conhecer.

Os conventos, taes quaes os vimos na sua declinação, são uma instituição morta. Não pode haver a essa respeito duvida. A humanidade não retrograda. Mas podem os conventos ser substituidos, e cremos que o virão a ser, por outra instituição correlativa e que corresponda aos institutos de contemplação e de isolamento, que é inegavel que existem em certas organisações.

Estamos, pois, certos que o governo ouvirá a supplica das senhoras recolhidas no extincto convento, e na qual por assim dizer toma parte a cidade inteira, pelo profundo respeito que sempre mereceram as antigas habitadoras d'aquella casa religiosa, a mais austera que havia na cidade, e que até ao fim conserveu a pureza da sua regra.

Para nós o convento das Carmelitas teve sempre como que um perfume de santidade, e é com pena que vêmos, não podemos negal-o, cerrarem-se para sempre aquellas portas.

Conselheiro Castro Mattoso

Vae ser nomeado vice-presidente da camara dos dignos pares o illustre homem publico, nosso velho e presadissimo amigo, sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso.

E' acertadissima a escolha e merecida até mais não a elevada honra que recáe n'este verdadeiro homem de bem, gloria da magistratura portugueza e do seu paiz. Folgámos deveras com a noticia e comnosco os verdadeiros aveirenses.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as condessa de Sabugosa, D. Rita Corrêa de Sá (Asseca), D. Eugenia Henriqueta Lencastre (Alcaçovas), D. Maria Cardal de Lemos e Lima; e o sr. José Lopes do Casal Moreira.

A'manhã, o sr. dr. José Rodrigues Soares.

Alem, a sr.a D. Maria Guimarães, Valle-maior.

● ESTADAS

Esteve n'esta cidade, onde veio em commissão de serviço, o sr. Caetano da Camara Manuel, illustrado inspector de obras publicas e vogal effectivo do «Conselho dos monumentos nacionaes».

O distincto engenheiro, que visitou os edificios dos extinctos conventos de Jesus e Carmelitas, que muito apreciou pelo seu valor historico e artistico, retirou já para Lisboa.

Teem estado em Aveiro, de visita ao integro commandante da 9.a brigada de infanteria, sr. Silva Monteiro, seus estremosos filho e genro, sr. dr. Alvaro Teixeira de Bastos.

Esteve em Aveiro, de onde seguiu para a sua casa da Beira-baixa a passar as ferias da Paschoa, o sr. Manuel Augusto Telles, applicado alumno do 2.º anno de cavallaria na «Escola-do-exercito».

Estiveram na segunda-feira de tarde n'esta cidade os nobres condes de Bertiandes que seguiram no rapido para a sua casa de Lisboa.

● PARTIDAS:

Afim de tratarem de negocios das suas casas, seguem ámanhã d'esta cidade, no rapido, para Lisboa, onde embarcarão no paquete francez *Chili*, para o Rio-de-Janeiro, a sr.a D. Ermelinda de Mello Fernandes Cardoso, viuva do sr. Domingos Fernandes Cardoso; e os srs. Antonio Ferreira de Mattos e Manuel Simões Maia, capitalistas aqui residentes.

Seguiram hontem para Soure o sr. Cesar dos Reis, conceituado professor primario d'alli, e sua esposa.

Partiu para Lisboa, afim de fazer o seu escolhido sortimento de fazendas para a estação de verão, o nosso amigo e acreditado negociante de modas, sr. Eduardo Augusto Ferreira Osorio.

● DOENTES:

Tem estado gravemente enferma, na sua casa de S. Gabriel, mas já se encontra felizmente em via de restabelecimento, a sr.a D. Amelia de Mattos Cunha, gentil filha do grande industrial e proprietario em Manteigas, sr. Joaquim Pereira de Mattos Cunha.

Está tambem muito melhorada dos seus padecimentos a sr.a D. Rosa de Santa Maria Leite. Folgamos em dar a boa nova.

Esteve doente na sua casa de Espinho mas está já felizmente quasi restabelecida, a sr.a D. Idalina Regalla de Figueiredo, esposa do nosso amigo, sr. Carlos Figueiredo.

Para alli, e em virtude d'isso partiram na semana passada o sr. dr. Luiz Regalla, sua esposa e filha D. Maria Regalla, que regressam por estes dias á sua casa d'esta cidade.

Está doente na sua casa de Oisda-Ribeira, a sr.a D. Maria da Graça, irmã do illusre arcebispo de Braga.

Continua sentindo bons allivios, contando vir em breve para a rua, o nosso estimavel amigo, sr. Manuel Maria Amador.

Acha-se já restabelecido dos seus incommodos de saude o sr. conde de S. João de Vêr, illustrado presidente da camara municipal da Feira.

Tem continuado a soffrer dos seus incommodos rheumaticos, a sr.a D. Maria d'Arrabida de Vilhena d'Almeida Maia, respeitavel viuva do conselheiro Manuel Firmino.

● VILLEGIATURA:

Foram passar estes dias ao Porto os srs. Luiz Couceiro, sua esposa e irmã, a sr.a D. Amelia Couceiro da Costa.

Jornal da terra

Folhinha aveirense.—*Dia 26*—Cáe, no Tejo, do topo do mastro da barca *Albatroz*, o marinheiro ilhavense João d'Azevedo, de 39 annos, que poude ser felizmente salvo.

Dia 27—O temporal fez largos estragos nos pomares e nas salinas.

Dia 28—O 3.º esquadrão de cavallaria 7 tem exercicio geral no Ilhote, por virtude da inspecção a que veio o coronel sr. Frederico Gouvêa, que louva officiaes e soldados.

Mercados.—N'esta semana effectuaram-se os dos *Vinte e cinco*, na Moita, Anadia; e *Vinte e seis*, hoje, na Angeja. Foram ambos regularmente concorridos.

A'manhã, alem e depois, devem ter logar os dos *Vinte e sete*, em Fermentellos, *Vinte e oito*, no Ilhote, e *Vinte e nove*, na Palhaça.

Explosão.—No estabelecimento que no Rocio tem o sr. Antonio Joaquim Gloria, deu-se n'uma das ultimas noites uma explosão de gaz d'acetilene, de que aquelle sr. fazia uso para illuminação.

Acudiu-se a tempo de evitar a propagação d'um incendio, mas o convencimento de que tal luz, sobre ser de terrivel effeito para a vista, é d'um perigo serio para a segurança de vidas e haveres, mais uma vez teve alli occasião de revellar-se.

O sr. Gloria parece resolvido a substituil-o pelo gaz de carvão, como outros estabelecimentos que até agora usavam aquelle por medida economica.

Theatro «Aveirense».—Com o fim de angariar meios para as festas que prepara para os proximos dias 12, 13 e 14 de maio, o *Club-dos-gallitos* levou a effeito, no domingo ultimo, um sarau que teve apreciavel desempenho, representando-se algumas engraçadas comedias e monologos, de que a plateia gostou.

O producto foi pequeno porque as entradas eram baratas.

Carreira de automoveis.—A empreza successora do antigo alquilador, Martinho Girão, que adquiriu ultimamente magnificos vehiculos e parelhas, trata de obter um automovel para conducção de gente e de bagagens para o Pharol e Costa-nova, estabelecendo mais do que uma carreira para alli por dia.

Ha muito se fazia sentir esta necessidade, e a empreza exploradora decerto auferirá lucros offerecendo ao publico commodidades e aceio de que até hoje não gosou.

Novo cemiterio.—Os habitantes de Villar e S. Bernardo continuam empregando esforços para a edificação d'um cemiterio n'este ultimo logar, parecendo assim que a empreza irá a cabo do bem.

Caminho de ferro do Valle do Vouga.—O sr. ministro das obras publicas assignou já a portaria deferindo o requerimento do sr. Frederico Pereira Palha para celebrar o contracto provisorio de trespasse da concessão d'aquelle caminho de ferro.

Segundo essas condições, a construcção deve começar no praso de 60 dias e terminar no de 3 annos, contados da data da carta de lei que o approvar.

Faz tudo arreganha os dentes...

Pesos e medidas. — O praso para o afferimento das medidas de peso e capacidade começa e expira no proximo mez de maio.

Aos funccionarios judiciaes.—O sr. dr. Luiz de Assis Teixeira, dignissimo juiz de direito de 1.ª instancia, acaba de publicar, editado pela livraria França Amado, um *Manual do processo penal* em que compendia toda a legislação sobre processo criminal, systematicamente exposta, dá noticia da jurisprudencia dos tribunaes até ao presente e insere formulas dos principaes actos do processo; tornando-se porisso este livro indispensavel aos juizes, delegados, advogados, procuradores e escrivães.

Aguas da Curia. — Consideravelmente melhorado, deve abrir já em 15 de maio proximo o estabelecimento thermal da Curia. N'esse mesmo dia começa a funccionar tambem o *Hotel Santos*, propriedade do sr. José dos Santos Ferreira.

A rainha.—Sua magestade a sr.ª D. Amelia, gentil rainha e piedosa mãe dos portuguezes, concedeu cem mil reis para minorar os males da classe piscatoria de Espinho. E' mais um para o longo n.º de actos de benemerencia e philantropia praticados pela augusta soberana.

O revez.—Carta do nosso solicito correspondente de Mossamedes, que não veio para publicar mas nos relata factos que ainda não eram conhecidos e alguns até de gravidade, a que teremos de fazer referencia especial, informa-nos de que um grupo de individuos alli residentes resolveu publicar um livro sobre as causas do desastre do Cunene, com grande copia de informações sobre o que se passou no campo, já no grosso da columna, já no destacamento de reconhecimento.

Bom é que se apurem responsabilidades.

Em torno do districto.—A camara municipal de Ilhavo vae representar pedindo para que o seu concelho, para os effeitos da contribuição industrial, baixe para a 6.ª classe, onde foram classificados os d'Oliveira d'Azemeis, Agueda, Estarreja e Albergaria, d'este districto tambem. E' justo.

Grassa em Pecegueiro do Vouga a epidemia dos typhos, que felizmente é benigna.

As obras da egreja de Espinho teem tido ultimamente um grande desenvolvimento.

Proseguem tambem com actividade, alli, as obras de construcção da praça de touros.

As romarias.—Como entrámos na festiva epoca paschoal, começam as romarias, essas numerosas reuniões populares tão caracteristicas, tendo tido logar a primeira ante-hontem, em Mataduços, freguezia de Esgueira, da *Senhora d'Alumieira*, que foi muito concorrida principalmente de gente da Gafanha.

A seguir, a das *Séstas*, que deve realisar-se no proximo domingo. E' consagrada á Senhora da Piedade, na capella d'esta invocação, situada na antiga estrada de Aveiro a Esgueira. E' alli que os nossos operarios vão buscar as *séstas*, chamando-se tambem a esta festa a «romaria dos folares», por ahi se venderem em abundancia.

A capella da Senhora da Piedade é vulgarmente conhecida por Senhora do Alamo, porque proximo existira uma grande arvore d'essa especie que, em 1876 foi derribada por um furacão. D'essa capella falla o «Santuario Marianno», e diz que é tão antiga que se lhe não sabe a origem.

Notas de 500 reis.—A administração do Banco de Portugal annuncia que até ao dia 31 de maio proximo se recebem, para troca por prata ou notas de outros valores, as antigas e sujas notas de 500 reis, que ha muito reclamavam substituição.

Porcarias.—A cidade continua no estado de porcaria em que se encontra ha muito. Montes de entulhos e outras immundicies pejam as ruas, erguendo-se por vezes grossas nuvens de pó á falta de irrigações.

A avenida Agostinho Pinheiro mette nojo.

Isto nas proximidades das festas a Santa Joanna, em que se esperam numerosos visitantes, dá a medida da maneira por que se cuida da limpeza e hygiene local.

O canno de esgotos do Cojo, com o charco infecto que o envolve, é tambem uma affirmação permanente do amor votado á saude publica pelas nossas auctoridades.

No que respeita a coisas da salubridade e aceio da terra, é d'isto que se deve á iniciativa das corporações e auctoridades locaes.

Porto d'Aveiro. — Com o mar chão, sahiram n'estes dias a nossa barra as chalupas *Bella-jardineira* e *Chiquita* com carregamento de sal para Peniche, e o cahique *Costa 1.º* para Cezimbra tambem com sal. Para Aveiro vieram a chalupa *Atlantico* com petroleo, e o palhabote *Rio Ave*, capitão Henrique Gonçalves Villão, com carga em transito para S. Miguel.

Este barco é a primeira vez que aqui vem, tendo 170 toneladas.

Grande gala.—Por motivo do anniversario da outhorga da Carta constitucional, haverá no proximo sabbado, 29, que é considerado de gala, as demonstrações de regosijo do estylo, fechando as repartições publicas.

Illuminação publica.—O sr. Carlas Guerra, digno director da «Fabrica-do-gaz», mandou proceder á reforma da pintura dos candieiros da illuminação publica da cidade, serviço que deve estar concluido até ás proximas festas de Santa Joanna.

Cavallinhos.—Com a exhibição d'um programma attrahente, termina hoje a serie de espectaculos que aqui veio dar a conhecida companhia da empreza Neves. Mais uma vez os apreciaveis artistas terão occasião de pôr em relevo os seus merecimentos, e tem-n'os a grande parte da troupe, como os irmãos Thereza, os Cassnell, os japonezes Kitchi e Tassu, o barrista Costa, o jockey Dio, etc., etc.

Os irmãos Cassnell, executores de musica em instrumentos varios, são uma novidade notavel n'este genero de espectaculos. A execução dos seus trabalhos é verdadeiramente maravilhosa.

Ao circo, não falta hoje ninguem.

Caminho de ferro do Valle do Vouga

O projecto estudado para esta nova e importantissima via ferrea consta de uma linha principal que, partindo de Espinho, proximo á estação do caminho de ferro do Norte, vae terminar em Vizeu, na estação do caminho de ferro de Santa Comba; e do ramal de Aveiro que, sahindo d'esta cidade encontra a linha principal nas proximidades de Sever do Vouga.

Varios valles existem na direcção da linha principal, sendo sem duvida os mais importantes os dos rios Antuã e Caima, affluentes do Vouga, e o do proprio Vouga, separados por montanhas importantes, sobre a primeira das quaes está situada em S. João da Madeira, prolongando-se a segunda desde Oliveira d'Azemeis até Albergaria-a-velha.

Como Vizeu se acha na bacia hydrographica do rio Dão, foi necessario attingir uma cumiada mais elevada que as anteriores entre o rio Vouga e Vizeu sobre o prolongamento da montanha do Carmulo.

Como dissémos, alem d'estes valles e montanha principaes, encontra-se uma infinidade de linhas d'agua e contra-fortes bastante salientes nas vertentes do Caima e do Vouga, o que torna a linha de Espinho a Vizeu algo accidentada em metade do seu percurso.

O estudo da linha principal foi dividido em tres secções, a 1.ª parte de Espinho e termina no Caima; a 2.ª desde a margem esquerda d'este rio até ao rio Vouga, em Pedre; e a 3.ª de Pedre a Vizeu. O terreno da 1.ª secção é, sem duvida, o melhor, se bem que na sua ultima parte tem as duas obras mais importantes de toda a linha: os viaductos metallicos dos valles de Perdizes e Rojal.

A subida de Espinho até S. João da Madeira faz-se em magnificas condições de planta e de perfil longitudinal, sendo diminuto o movimento de terras e não havendo em toda a extensão 24:467,^{m}11 obra alguma de importancia a fazer. A partir de S. João da Madeira o traçado desce para atravessar a ribeira de Ul (affluente do rio Antuã), sobre uma ponte de pedra de 35,^{m} de vão, tornando em seguida a subir para se approximar de Oliveira d'Azemeis.

Depois de ter atravessado o rio Antuã sobre uma outra ponte do mesmo vão da anterior, no sitio chamado *Porto de-carro*, o traçado sobe para se approximar de Branca, situada perto da cumiada e a uma cota de 223^{m},256. Entra em seguida no valle do Caima, descendo continuamente ao maximo até este rio que passa a uma cota de 22,^{m}922 sobre uma ponte de 5 arcos de 20^{m},0 de vão. E' n'este ponto que termina, como dissémoa, a primeira secção, cuja extensão é de 58:189,^{m}65, sendo 33:012,^{m}27 em alinhamento recto e 24.277,^{m}28 em curva. O raio minimo das curvas é de 80^{m}, que mui raras vezes foi empregado. Com relação a perfil as condições são tambem muito boas, pois que sendo a extensão dos patamares de 10.339,^{m}46, a das rampas maximas é apenas de 7:106,^{m}27.

A 2.ª secção tem um comprimento de 21:248,^{m}24. E' esta a parte mais difficil da construcção em consequencia das numerosas e importantes linhas d'agua e dos correspondentes contra-fortes que se encontram. Todavia o estudo de uma variante que reduz de cinco ou mais kilometros a extensão da linha, ha de melhorar muitissimo as condições do traçado.

A 3.ª secção começa como dissémos, na margem direita do Vouga, que a linha atravessa sobre uma ponte de 5 arcos de 20^{m},0 de vão e á cota de 13,^{m}673. Em seguida, para attingir Oliveira de Frades, que está á cota de 336,^{m}543, é preciso subir immediatamente com a inclinação maxima. N'esta rampa estão projectados dois tuneis, um de 114,^{m} sobre a montanha de Cadavaes e outro menos importante de 59^{m}. Tambem se encontra uma linha d'agua importante, o Caia, que corre n'um valle bastante profundo, sobre o qual se projectou uma ponte de 3 arcos de 20,^{m}0 de vão. A partir de Oliveira de Frades o traçado desce até ás thermas da rainha D. Amelia, conservando-se em patamar até ao rio Riba-má, que atravessa sobre uma ponte de 2 arcos de 20^{m}. E' n'esta ponte que começa a ultima rampa até á cumiada de Mousellos, cuja altitude é de 542,^{m}17, descendo em seguida sem difficuldade alguma para Vizeu, que se acha á cota de 451,^{m}67. A extensão total d' sta secção é de 59:830,^{m}44.

O ponto de partida do ramal de Aveiro fica situado dentro da cidade, na praça do Côjo, seguindo para a estação do caminho de ferro do Norte, tendo atravessado este caminho de ferro em passagem superior metallica.

Dirige-se d'ahi para Eixo sem difficuldade e depois para Almear, encontrando os rios Arrujo e Agueda, que atravessa em pontes metallicas de 90^{m} e 50^{m}, e de Almear vae até á Mourisca, descendo ao Carvoeiro depois de atravessar o Vouga sobre uma ponte de pedra, a mais importante de toda a linha, com 7 vãos de 20 metros. A extensão total d'este ramal é de 31:418,^{m}40 e a sua construcção relativamente facil.

A linha, comprehendendo o ramal, tem, pois, uma extensão de 170:660^{m},83; porem depois das variantes a sua extensão deverá ficar reduzida a 165 k. o maximo.

Teve-se sempre em mira no traçado d'esta linha approximal-a quanto possivel das linhas que pretende servir.

Assim na 1.ª secção projectaram-se estações em Espinho, Villa da Feira, S. João da Madeira, Couto de Cucujães, Oliveira d'Azemeis, Travanca, Carvalhaes e Valle maior; e apeadeiros em Paços de Brandão, S. Jeão de Ver, Bemposta e Branca. Na 2.ª secção tem as estações de Carvoeiro (terminus do ramal), Sever e Couto de Esteves. Na 3.ª secção as estações de Oliveira de Frades, Vouzella, Thermas da rainha D. Amelia, S. Pedro do Sul, Bodiosa, Oliveirinha e Vizeu, bem como os apeadeiros das Maias, Souto, Mossamedes e Mouzellos.

No ramal as estações d'Aveiro, Eixo, Mourisca e Carvoeiro, que é cummum á 2.ª secção e o apeadeiro de Almear. Em Espinho e Aveiro foram projectados trottoirs com um pequeno abrigo para o serviço de passageiros e linhas de trasbordo para as mercadorias, em face das estações do caminho de ferro do norte.

As estações propriamente ditas de Espinho e Aveiro teem cocheiras de carruagens, rotundas para machinas e caes de mercadorias. Ao longo do canal do Cojo, em Aveiro, projectaram-se linhas especiaes para o serviço maritimo, que ha-de ter uma importancia grande para esta linha, seguindo uma disposição analoga á empregada no porto de Dieppe.

Em todas as estações adoptou-se uma disposição muito conveniente para o serviço mixto e hoje com grande vantagem applicada nos caminhos de ferro de Corsega, em que se supprimem por completo as placas rotatorias e movimentos braçaes, sendo todo o serviço feito por tracção mechanica. Evita-se d'esta forma a grande demora dos comboios mixtos nas estações, o que com o antigo systema os tornava insupportaveis para os passageiros. Todas as manobras se fazem por mais complicadas que sejam em poucos minutos.

A largura da via é de 1,^{m}0 e será construida com carris *bull-headed* de 22,^{k}803 e cochins de 10 k. Empregar-se-ha a via de coxins, apesar de ser mais cara, pois que com travessas de pinho, unicas que o paiz possue, o carril Vignole não poderia proporcionar uma linha sufficientemente resistente, como a que pretende obter-se, para poder ser percorrida com uma velocidade de 40 k. por hora pelo menos, afim de reduzir quanto possivel a duração do trajecto entre Espinho e Vizeu. O material circulante será articulado, pois é o que melhor se adapta ás curvas de pequeno raio como os empregados n'estas linhas de largura reduzida.

A despeza kilometrica, comprehendido o material circulante necessario para um movimento de quatro comboios diarios em cada sentido na linha principal, não deverá exceder 15:000$000 reis.

Parece-nos esta empreza muitissimo vantajosa para os capitaes que n'ella entrarem; e, embora se diga que ha um grupo francez disposto a entrar com todo o capital necessario para a construcção, seria para desejar que o capital das acções 630:000$000 reis, pelo menos, ficasse todo em mãos de capitalistas portuguezes, que não devem perder a occasião de fazer um excellente negocio.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Cacia, 25.

Depois d'alguns dias de rigoroso inverno, voltou o bom tempo, contribuindo para o proseguimento dos trabalhos da agricultura, que por motivo das ultimas chuvas estavam atrazados.

Vindo do Pará, onde está estabelecido, chegou na ultima semana a Cacia o nosso amigo, sr. Florindo Nunes Freire. Bem vindo seja.

De visita a seus tios esteve em Cacia, regressando já á capital, o sr. Alberto Nunes Freire Quaresma, brioso alumno da «Escola-do-exercito».

Tambem de visita a seus tios se encontra aqui a sr.ª D. Benilde Nunes Freire Quaresma, illustrada professora em Apulia (Espozende).

De visita a sua familia é esperado na proxima quinta-feira o nosso prestimoso amigo, sr. dr. Manuel Nunes da Silva, integro juiz de direito em Vallença do Minho.

Regressou hontem de Coimbra, onde tinha ido de visita a sua esposa, o distincto medico de Sarrazolla, sr. dr. Antonio Maria da Cunha Marques da Costa.

Fermentellos, 24.

N'uma das ultimas noutes e na chamada «Pateira de Fermentellos» perderam a vida 4 rapazes d'aqui, em condições que ainda não são conhecidas. Embarcaram n'uma bateira em direcção á margem indo aos ninhos. A bateira voltou-se e elles pereceram afogados.

O regedor, que chegava á margem, viu os cadaveres boiando e recolheu os n'outra bateira. Pareceu-lhe com vida um d'elles, mas era infelizmente cadaver já. Os afogados deviam ter cerca de 12 annos e eram dois filhos de Thereza Carvalho, de José Simões Casa Velha e um sobrinho do sr. padre José Dias Urbano.

Causou funda impressão em Fermentellos a triste occorrencia.

Pardilhó, 24.

A nossa ria foi agora theatro d'uma scena triste. Luiz Picadeiro, residente n'uma propriedade que tem perto d'aqui, veio com 2 filhos pequenos para receber o preço da venda de uns bois que aqui fizera.

Na travessia, porem, da ria, e no regresso a casa, viu-se em serias difficuldades pelo vento que soprava, podendo todavia vencel-as sem que occorresse qualquer desastre. Quando, entretanto, chegou no fragil batel ao ancoradouro e firmava a vara a que o havia de prender, esta partiu-se, cahindo elle á agua.

Como ainda não tinha descido a véla, o vento impelliu-a, levando a bateira para cima do infeliz que morreu asphixiado debaixo d'ella.

Era um bom e arrojado nadador, mas de nada lhe valeu a pericia, porque não pôde safar-se do abysmo em que perdeu a vida.

Os soccorros demoraram porque áquella hora e com aquelle tempo não andava na ria ninguem que podesse soccorrer o desgraçado; e os filhos, unicas testimunhas do facto, não poderam senão gritar por soccorro, que não pôde ser prestado ao pobre velho.

Requeixo, 25.

A festividade a N. S. d'Allumieira, que se effectuou no domingo ultimo no visinho logar da Taipa, chamou aqui grande n.º de visitantes pelos muitos atractivos que teve. E' uma das que por estes arredores se fazem com maior brilho, e n'este anno teve a mais a representação d'um drama e algumas cançonetas, cujo desempenho não foi, em verdade, muito para louvar. Bem se fez sentir aqui a direcção habil e intelligente d'um afamado cançonetista local, que ensaia os rapazes primorosamente e lima á sua dicção e exposição as asperezas que teem.

O drama foi menos mal representado; as cançonetas deixaram muito a desejar.

Veio aqui assistir á festa, tendo já retirrado para a sua casa de Espozende, onde é proprietario d'uma bella ourivesaria, o nosso patricio e amigo, sr. Manuel Fernandes de Carvalho.

O tempo é agora d'um lindo sol de primavera.

Serra da Estrella, 24.

Desde que vim, o inverno tem sido rigorosissimo. A neve tem cahido abundantemente, succedendo-se os *camões*. Talvez ahi não saibam que especie de bicho é este. Explico: *camões* chamam os pastores e guias da Serra ás nevadas que de noite cobrem toda a altitude e que impedem até a abertura das portas de casas que dão para o monte.

Agora melhorou um pouco. Já o sol nos visitou n'estes dias, mas tem soprado um norte frio, que nos arrepela as carnes ainda. E é quanto por esta occasião tenho a dizer-lhe, tão de pressa me é possivel cumprir a promessa que ahi lhe fiz.

Noticias religiosas

Solemnidades da Semana-santa

Decorreram n'esta cidade com o costumado brilhantismo e com uma concorrencia verdadeiramente extraordinaria as solemnidades com que a Egreja commemorou na passada semana, a Paixão e Morte do Redemptor.

Na quinta-feira todas as egrejas em que havia exposição do Santissimo se apresentaram deslumbrantes de luses e flores. Attrahia, porem, todas as vistas, pelo fino gosto da ornamentação do throno e capella-mór, a de Jesus. Estava deslumbrante. Pela quantidade dos lumes e boa disposição dos lustres, que eram muitos e bons, notabilisavam-se os templos d'Apresentação e Gloria, prendendo a attenção de todos, pela sua singeleza, o das Carmelitas.

Na egreja da Gloria realisou se pelas 3 horas da tarde a sempre edificante cerimonia do *Lava-pedes*. Os pobres foram conduzidos á bancada, que se erguia em frente da capella do Rosario, pelo braço dos respectivos mordomos actuaes. servem.

O sermão foi pregado pelo rev. abbade de Vallega, que se houve distinctamente. O templo estava a trasbordar de fieis.

Proximo das 5 horas sahiu da egreja da Misericordia a denominada procissão do Senhor Ecce-Homo, a que esta veneranda imagem, maravilha artistica e motivo de maior devoção, dá um grande brilhantismo. Percorreu as principaes ruas da cidade e entron em todas as egrejas onde havia exposição do Santissimo. Já de si muito extensa e bem ordenada, ao recolher ia imponente por se lhe haverem agregado as real irmãdade de Santa Joanna Princeza e do Santissimo da Vera-cruz e Gloria, que acompanharam com tochas accesas, desde as suas respectivas egrejas até á da Misericordia, o andor do Ecce-Homo.

Na tarde e noite de quinta-feira em toda a cidade havia um movimento desusado, estando todos os templos sempre repletos de fieis.

Nos da Gloria e Jesus havia guardas de honra: de infanteria 24 n'aquelle e de cavallaria 7 n'este.

Na manhã de sexta-feira as cerimonias da Paixão propriamente dita, realisaram-se na egreja de Jesus, Apresentação e Gloria, com um respeito e uncção religiosos verdadeiramente commoventes. Toda a assistencia, que era numerosissima, trajava rigoroso luto. No templo da Gloria houve sermão do enterro, sendo orador o rev. abbade de Vallega, que agradou geralmente.

Pelas 4 horas da tarde sahiu a procissão do Enterro da egreja dos Terceiros de S. Francisco, feita a expensas dos mordomos do Santissimo da freguezia da Vera-cruz. Ia imponentissimo o cortejo, que era precedido por um poletão de cavallaria 7, commandado pelo alferes sr. José Vellez, e em que tomaram parte aquella irmãdade, as do Senhor Jesus do Bemdito, Santa Joanna Princeza, Coração de Maria, Senhor Jesus dos Passos e Ordem Terceira de S. Francisco.

A's varas do palio pegavam ecclesiasticos revestidos de pluviaes de veludo preto, agaloados e franjados a oiro. O esquife, com a imagem de Jesus morto, era do mesmo modo levado por ecclesiasticos egualmente revestidos.

Por entre as extensissimas alas das irmãdades, muitos anjinhos ricamente vestidos, com os emblemas da Paixão e Morte do Redemptor. Apoz o andor da Virgem ia o sr. arcypreste prior da Vera cruz, paramentado, fechando o prestito o sr. coronel Silva Monteiro, com os seus ajudantes, officiaes de cavallaria, e um batalhão de infanteria 24, sob o commando do major Costa, na sua maxima força, com a respectiva banda, que executava a bella marcha *A' mon pere*. A bandeira ia envolta em crepes, e as caixas enlutadas.

A procissão, que desfilou por alas compactas de povo, recolheu na egreja do Carmo, onde teve logar a cerimonia do Enterro propriamente dito, pregando por essa occasião o nosso talentoso patricio, rev. Antonio Duarte Silva, que foi felicissimo, como sempre.

Os officios de trevas, n'essa noite, nas egrejas da Vera-cruz e Gloria, bem como os sermões das Lagrimas da Virgem que nas mesmas houve, estiveram concorridissimos como todas as outras cerimonias.

No sabbado, de manhã, a Aleluia foi festiva quanto é possivel sêl-o, nas egrejas da Gloria e Vera-cruz, onde tambem teve logar a benção da agua e do lume novo.

A' tarde a *Salvé á Virgem* teve nos mesmos templos uma concorrencia enorme.

A solemnidade da Ressurreição, no domingo, correspondeu brilhantemente ás dos dias anteriores. As procissões das duas freguezias nada deixaram a desejar, sendo muito grande o numero de membros das respectivas confrarias do Santissimo que n'ellas tomaram parte apresentando-se em trajos de gala e vendo-se todas as janellas guarnecidas com cobertores de damasco.

O rev. parocho encommendado da Gloria, sr. José Maria de Souza Marques, conforme o costume dos annos anteriores, levantou o folar paschal por occasião da visita de boas festas aos seus freguezes, com destino ao custeio das despezas da irmãdade do Senhor dos Passos da mesma freguezia.

Na segunda feira ultima realisaram-se com pompa nos logares do Bomsuccesso e Verdemilho, freguezia de Arada, as festividade e romaria de Nossa Senhora do Bomsuccesso e de Nossa Senhora das Dores, que chamaram áquelles locaes numeroso concurso de fieis.

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.da

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para beticos.

Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay moussuxe, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200
Bouzy cabinet, garrafa 2$500
por duzia 10 0/0 de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

O "Campeão,, litterario & scientifico

A PASCHOA NA ALDEIA

O Natal é a festa da noite, a Paschoa a festa do dia!

Pelos caminhos da aldeia o parocho revestido de sobrepeliz e estola vae acompanhado pelo *mordomo da cruz*, pelo *caldeirinha da agua benta*, pelo *campainha*, pelo creado encarregado de receber os folares. Partem sol nado.

São muitos e distantes os logares, e a cruz, enfeitada com bellos cordões de ouro e laços de fita coloridos, aromatisada com essencia de cravo ou rosmaninho, tem de ser beijada por todos os freguezes.

Os visinhos invadem uns as casas dos outros; os parentes teem de ir beijal-a a casa dos parentes, embora a distancia seja larga.

Avista-se alem a *Cruz*, n'uma volta de azinhaga. A campainha vibra no ar embalsamado pelo perfume das macieiras em flôr, e então todos se dão pressa em juncar de flôres e plantas aromaticas a entrada do seu lar, e de estender sobre a mesa a alva toalha de rendas, onde o folar é depositado.

O padre chega. Enche-se a casa.

Alleluia, boas festas.

E a todos ajoelhados o parocho dá a *Cruz* para beijar, correndo assim a freguezia inteira.

Os ausentes teem vindo de fóra, esquecem-se antigos odios, visitam-se amigos velhos; a panella é gorda n'esse dia, o vinho espuma alegremente. E' a natureza que resurge, e quando a seiva ascende exuberante e fecunda, não é para admirar que o espirito se vivifique pela alegria.

J. Augusto Vieira

O rouxinol do Calvario

Na noite que passou
o Christo, no Calvario,
um rouxinol cantou
sobre a Cruz, solitario.

Os trigueiros soldados,
e os lyrios de Salem,
perguntavam pasmados:
—que voz canta tão bem?

Como sentindo os males
das suas proprias penas,
vergavam-se no calix
chorando, as açucenas.

Choravam os caminhos,
os dados, os cilicios,
a grinalda de espinhos,
e a esponja dos supplicios.

Choravam os sem luz,
e os rijos peitos bravos.
Começavam na cruz
a vacillar os cravos.

Pelo tranquillo espaço,
paravam as estrellas,
e o vagaroso passo
as mudas sentinellas.

Os peitos deshumanos
resentiam mudanças.
Deixavam os romanos
escorrer as lanças.

Assim cantou... cantou...
lembrando o Amor, o Céo.
Quando Jesus morreu,
do lenho, emfim, voou!...

Gomes Leal

O anno agricola

O tempo melhorou consideravelmente, succedendo lindos dias de sol á chuva impertinente mas benefica que cahiu na passada semana. Os nosso lavradores aproveitam-n'o dando grande desenvolvimento ao resto das sementeiras.

Já se vêem por ahi muitos campos cobertos pela verdura dos milhos, de feijão, sebolo, batata, etc. etc.

Informações diversas:

De *Cabeceiras de Bastos*:—Com as ultimas geadas soffreram os vinhedos, que estavam já bastante desenvolvidos. Vêem-se, porém, intactos os pampanos das videiras, especialmente nas povoações mais altas ou expostas ao sol.

De *Penafiel*:—O preço dos generos n'este mercado:

Milho grosso branco, 790 reis; dito grosso amarello, 770; dito miudo, 800; centeio, 780; feijão amarello, 960; dito branco, 1080; dito fradinho, 880; batatas 18 kilos, 650; ovos duzia, 120; gallinhas, 600; frangas, 400; frangos, 220; coelhos, 140; maçãs, cento, 1000; laranjas, cento, 240; tronchuda cento, 70; repolho, 120; tangerinas cento, 240.

De *Pinhel*:—As novidades foram quasi totalmente destruidas, pelas grandes geadas das tres ultimas noites.

De *Torres Vedras*:—As vinhas trazem uma grande nascença, esperando-se uma colheita superior á do anno findo. Os vinhos brancos teem tido procura para exportação mas os tintos estão paralysados, regulando entre 400 a 450 reis os 20 litros.

Sob os cyprestes

Falleceu em Macinhata d Vouga o sr. José da Silva, abastado proprietario e irmão do arcypreste e prior d'aquella freguezia, sr. João G. dos Santos.

Era um bom chefe de familia, e aos que lamentam a sua perda enviamos os nossos pesames.

Morreu o sr. José Marianni, venerando ancião, consideradissimo industrial e proprietario d'uma importante fabrica de tecidos em Gaya. Era italiano, mas alli muito consirado. Conheciamol-o e por isso acompanhamos a sua estimada e desolada familia em tão triste tranze.

Quaresma de 905

(Continuação)

Para que os pastores espirituaes consigam ver coroados de próspero exito os seus trabalhos em ordem á salvação das almas, compenetrem-se do espirito do salvador, amem muito a Jesus Christo, Pastor eterno, e sejam fervorosamente devotos do seu Sacratissimo Coração

Desejâmos e aconselhâmos como muito louvavel (sem todavia impormos preceito formal) que todos os sacerdotes do nosso arcebispado, depois das preces que se costumam rezar no fim das missas privadas, digam por tres vezes a seguinte oração jaculatória: «*Cor Jesu Sacratissimum, miserere nobis*», lucrando assim cada dia sete quarentenas de indulgencia (Decr. *Urbis et Orbis* de 17 de junho de 1904), applicavel tambem ás almas do Purgatório.

Para terminarmos a presente Instrucção pastoral, repetiremos aqui, afim de evitar que a omissão occasione duvidas ou esquecimento, algumas declarações feitas nos annos anteriores.

1.ª—O *Indulto* benignamente concedido pelo breve *Admotoe Nobis*, de 12 de agosto de 1898, dispensando a abstinência de carnes em determinados dias da Quaresma e do restante tempo do anno, continúa em vigôr, nos termos e com as restricções nelle prescriptas, e com a cláusula de que (segundo a nossa provisão de 19 de dezembro do mesmo anno) os fiéis tomem o summario da bulla da Santa Cruzada, dando a esmola proporcional aos seus haveres, além da esmola propria do mesmo *Indulto*, cujo producto é exclusivamente destinado aos seminários diocesanos por expressa determinação pontificia.

2.ª—Não cessam os Reverendos párochos, confessores e prégadores do arcebispado de empenhar todos os esforços do seu zêlo em pró da mais larga distribuição dos summarios da bulla. Sentimos desgôsto por termos de registar no ultimo anno diminuição no respectivo rendimento (comquanto não muito avultada), devida principalmente á falta de pontualidade na prestação de contas por parte de alguns parochos. Esperâmos que este facto se não repita, e que todos sem falta remettam ao Rev.mo Cónego Gerente da Bulla as suas contas e a importancia respectiva durante o mez de junho.

3.ª—Recommendamos e preceituâmos egual pontualidade na remessa dos *roes de confessados* no mesmo mez de julho, e dos livros do registo parochial no mez de janeiro de cada anno.

4.º—O tempo da desobriga quaresmal, como declarámos na referida Provisão, é prorogado, em toda a Archidiocese Eborense e para todos os effeitos, até ao dia dos Bemaventurados Apostolos S. Pedro e S. Paulo; e todos os confessores approvados têem jurisdicção e faculdades para absolver *toties quoties* de quaesquer peccados a Nós reservados, mediante a congrua penitencia salutar e a restição de fazenda ou crédito, quando fôr devida, bem como para rehabilitar *in jure petendi* nos casos occultos, com a condição de (em um e outro caso) haverem os penitentes tomado o competente summario da Bulla da Cruzada, salvo se fôrem extremamente pobres e miseraveis.

Jornal de fóra

Coisas diversas. — Os jornaes londrinos noticiam um horrivel crime praticado em Kensal Rise. Um individuo de nome Devereux, que já está preso, matou a esposa e dois filhos gemeos, encerrando os cadaveres dentro de uma mala, que foi deixar em casa do carreteiro Bannister. O assassino é pharmaceutico e tem 35 annos. Sua esposa tinha 30. Filha de um solicitador, era encantadora, distincta, sabendo musica e sendo considerada como mãe carinhosa e exemplar.

Como os cadaveres não apresentam vestigios de violencias, suppõe-se que Devereux, utilisando-se da sua situação de pharmaceutico, os envenenou por meio da estrychnina. O malvado tem um outro filho, chamado Stanley, de 7 annos, que está n'um collegio em Kensington.

Os moveis do crime são ainda confusos; o que se sabe, porém, é que, desde ha tempos a esta parte, os negocios lhe corriam mal e, quando nasceram os dois gemeos, se queixava de ter «a sustêntar mais duas boccas». Suppõe-se que foi para se desembaraçar de tal encargo que elle praticou o infame e triplice crime. Até agora tem-se limitado a dizer que sua esposa e seus filhos «se envenenaram», não accrescentando a mais simples explicação. Sua sogra, mistress Gregory, logo que soube do desapparecimento da filha e dos netos, teve horriveis desconfianças, e, no decorrer das pesquizas, policiaes, quando soube que o genro deixara uma mala em casa de Bannister, exclamou immediatamente: «A minha filha Beatriz foi assassinada e o seu cadaver está mettido dentro d'essa mala». E tão macabro presentimento não a illudiu!

O crime está excitando tanta commoção na Inglaterra como o famoso crime Gouffé produziu em França.

O duque de Arévalo, fidalgo hespanhol, acaba de adquirir um magnifico automovel de 24 por 35 cavallos, que é a ultima palavra n'este genero de carruagens.

Foram a Lyon buscar o «bicho» o director do «Auto-club Garage de Madrid» e representante em Hespanha da casa Rochet-Schneider e um amigo do duque de Arévalo. A viagem de Lyon a Madrid constituiu uma excellente prova, pois em 39 horas foram percorridos 1700 kilometros, sem o menor embaraço na marcha.

Os bastides do Schneider são de aço batido e os eixos de aço nickelado de alta resistencia e de secção a duplo T. As rodas são eguaes e montadas em pneumaticos de 920 por 120. Os motores, de 4 cylindros, preservados de toda a projecção de oleo por uma coberta especial.

Todos os pormenores do magnifico automovel acreditam notaveis progressos na mechanica. Para as mudanças de velocidade possue um apparelho de novo modelo, que permitte regular 5 marchas, uma em sentido directo e outra para recuar. A direcção obtem-se com a maior simplicidade, graças a aperfeiçoamentos no apparelho, que é de sector e parafuso sem fim. O Schneider é provido de 3 freios, que opprimem energicamente em 2 sentidos. A fórma da carruagem é de uma elegancia extraordinaria.

Um d'estes dias, o rei D. Affonso XIII experimentará o automovel do duque de Arévalo.

Um barytono que acaba de cantar no seu proprio enterro... Este pittoresco homem, que morreu na Irlanda, era um tal mister Poster, que, ás suas occupações de negociante por atacado, reunia o merito, muito apreciado nos salões, de ter uma magnifica voz de barytono. Ora, muito meticuloso em assumptos musicaes, preoccupava-se immenso com o que seriam as suas exequias sob o ponto de vista artistico. E tanto pensou, e tanto meditou que, um bello dia, manda vir um phonographo e, com voz commovida, sentimental e vibrante, cantou um soberbo «Requiem».

Pois na semana passada abandonava elle este triste valle de lagrimas, e, obediente ás suas ultimas disposições, a familia mandou collocar o phonographo na egreja, junto do catafalco, ouvindo-se nitidamente nas exequias a voz ..do proprio defunto!

A *Gazeta de Teheran*, inseria ha dias um decreto imperial ordenando a reorganisação e reforma do exercito persa. Segundo esse projecto, as forças militares da Persia compor-se-hão de 12 divisões, sendo cada uma d'ellas constituida por tropas de infanteria, cavallaria e artilheria, sob o commando superior de um *sirdar*. Agora publicou o detalhe da organisação da primeira divisão militar. Essa unidade terá um effectivo de 9 batalhões de infanteria, na força de sete mil e setecentos homens, quinhentos soldados de artilheria e dois mil e novecentos cavalleiros, alem dos serviços auxiliares.

E ainda se falla em paz!

Dizem de Tanger que o sultão, perante a anarchia marroquina que turva o ambiente, tratou, para o que desse e viesse, de salvaguardar a sua fortuna pessoal dos azares da politica ou da guerra, e para isso empregou, por intermedio d'um grande joalheiro parisiense, 20 milhões do seu dinheiro em brilhantes. D'esta maneira, no primeiro momento, sua magestade acherifiana póde facilmente transportar-se para onde quizer, levando a sua fortuna pessoal n'um cofresinho de joias.

Passando ultimamente pela cidade hungara de Fiume, no Adriatico, um morador de Budapest, notou na loja de um adelo um velho relogio de prata da fórma de uma maçã, que comprou por alguns florins.

Ao limpal-o, encontrou dentro um papel com as seguintes palavras em italiano:

«Eu, Nicolo Gerandich, mestre de navios mercantes da firma de Siverich-irmãos, deixo todo o meu thesouro, escondido dentro d'este relogio, a meu primo Antonio Gerandich, morador em Laibach (Carniola), afim de que o meu indigno filho nunca o possa encontrar. Fiume, 5 de janeiro de 1854».

Occulto no mechanismo do relogio, o feliz comprador achou grande numero de pedras preciosas de grande tamanho, comprehendendo 6 brilhantes grandes, 6 esmeraldos e 3 safiras, valendo tudo cerca de 100 contos de reis. Depois de depositar as pedras nas mãos das auctoridades de Laibach, o dono do relogio procedeu a indagações que mostraram que Antonio Gerandich havia morrido sem descendentes.

As auctoridades de Laibach recusaram-se, porém, a restituir as pedras preciosas sob o pretexto de que deviam reverter para o governo austriaco. E como o fallecido era subdito hungaro, o governo hungaro iniciou uma acção contra a administração austriaca para re haver as joias.

Pescarias

Na nossa costa foram antehontem pescados, em 2 lanços, magnificos robalos em qualidade e n.º sufficiente para abastecer não só o mercado local mas ainda alguns de fóra.

Appareceram tambem á venda boas raias e cações, de que os apreciadores fizeram provisão.

N'estes ultimos dias tem chegado pelo caminho de ferro grande quantidade de carapau, de Lisboa, e de Peniche muita cavalla frescal.

A ria continua produzindo muito pouco, e dos viveiros nada apparece no mercado.

Archivo do "Campeão,,

Illustração portugueza.—O summario do n.º 77 d'esta brilhante publicação: Jesus Christo, o Senhor morto, chronica de Rocha Martins; paizagem alemtejana, quadro de s. m. el-rei; Semana-santa: Via dolorosa; Christo sendo açoitado; o beijo de Judas; Pilatos lavando as mãos; exposição de Bellas-artes: os quadros: lendo as prophecias; fonte de Santo Antonio; lilazes; estudo do nu; mulher fiando; o dinheiro das Cinco-chagas; a compra do voto; mulher lavando; caricaturas; consultando o repertorio; a vindas lavandeira; depois da batalha; a sopa; a procissão; barcos saveiros; as enviadas; a Resurreição; allegorias; as tres filhas do sr. Dupont, peça em scena no theatro D. Maria; a Semana-santa: no Monte das Oliveiras; a revista da 2.ª brigada de infanteria: exercicios d'armas; accelerado; o levantar o bivaque: o commandante da brigada; a revista; o Grande Cagliostro, folhetim de Carlos Malheiro Dias: o carneiro descoberto em S. Domingos; chronica elegante, etc.

Assigna-se na séde da Empresa, rua Formosa, 43, Lisboa e nas estações telegrapho-postaes.

O Seculo, o Supplemento humoristico do Seculo e a Illustração-portugueza podem obter-se por assignatura em globo pelo preço assombrosamente reduzido de 9$000 reis por anno, 4$500 reis por semestre, 2$250 reis por trimestre ou 750 reis por mez.

Pela imprensa

Entrou no 19.º da sua publicação o *Jornal de Estarreja*. Felicitamol-o cordealmente.

Festas a Santa Joanna Princeza

Continuam com toda a actividade os trabalhos das commissões das ruas, tendo já muitas contratado as musicas e as illuminações. Na praça do Peixe tocará no sabbado, 13, a banda do 24, sendo o mercado illuminado a *giorno* com sete mil lumes.

A banda da Vist'alegre não vem, como dissemos, para a rua de Jesus, mas consta-nos que projectam contratal-a para outro local.

O edificio da agencia do Banco de Portugal, á rua de José Estevam, será lindamente decorado e illuminado, por conta do Banco, por iniciativa dos dignos agentes, srs. dr. Jayme de Magalhães Lima e Antonio Pereira.

Ainda se inscreveram mais 2 bandas para o certamen musical.

A zelosa direcção da real irmãdade de Santa Joanna mandou restaurar e de novo dourar as jarras que ornam o andor da mesma santa.

A rua do conselheiro Manuel Firmino deve apresentar uma brilhante decoração e illuminação a gaz, que já está contratada.

Na secretaria do *Club dos gallitos* já está aberta a inscripção para a grande corrida velocipedica do dia 13 de maio, esperando-se que seja muito disputada, attento o enthusiasmo que lavra entre todos os cyclistas.

Prospecto moderno

Aos marnotos.—A'quelles que fabricam marinhas de sal, lembramos que, nos malhadaes das mesmas, façam sementeira da batata branca, chegada de França, que, alem de ser de excellente qualidade, bello gosto e de um tamanho descomunal, é de uma producção extraordinaria. A sua rama eleva-se á altura quasi de um metro, e a folha é larga e redonda.

Quem a emprega nas terras, tira um grandissimo resultado.

Vende-se, n'esta cidade, no armazem do bacalhau na rua do Caes, proximo á taberna da sr.ª Anna Ferreira (Realeza).

Pedido.—A' pessôa que encontrar um individuo de nome Augusto Freitas, magro, baixo, pallido, calçando sapatos de feltro, vestindo calça escura e casaco claro, e usando bonet de flanella azul escura, pede-se a fineza de o participar immediatamente no correio d'esta cidade, a qualquer empregado, pois que o referido individuo fugiu de casa ha 10 dias, ignorando se o seu paradeiro.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

ABIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		Man.
Tramways..	3,55	Omnibns..	6,50
Correio....	5,21		
Mixto.....	9,0		
Tramways.	10,15		Tard.
	Tard.	Mixto.....	1,44
Tramways..	4,46	»	4,55
Mixto.....	8,49	Expresso..	5,41
Expresso..	9,19	Correio....	10,1

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 8,44 da tarde.

FERRO QUEVENNE
Unico Approvado
pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. Exigir o Verdadeiro QUEVENNE
Exigir: ... Caixa dos Fabricantes

ALBINO PINTO DE MIRANDA

Rua Direita—AVEIRO

Preços correntes do petroleo em caixa, posto na estação do caminho de ferro.

	Aveiro	Porto
Americano, a excellente marca X Rayl	3$325	3$220
» » » X vermelho	3$200	3$000

No mesmo estabelecimento: vinho de Bucellas a 150 reis a garrafa e dito da Bairrada a 40 reis o litro. Desconto aos revendedores.

Acho desnecessario lembrar mais uma vez a conveniencia que tem o negociante e o publico em auxiliar a existencia da marca de petroleo que fornece. **Nada de auxiliar monopolios.**

ELITE AVEIRENSE

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e Mercadores, 56 a 60—Aveiro

Tendo já recebido todos os artigos para a *Estação de inverno*, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade e agasalho para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Sortido collossal em tecidos para vestido, a 300, 360, 400, 450, 500 e 600 reis o metro. Cortes de vestido em pura lã a 1$800, 2$000, 2$400, 3$000, 3$600, 4$000 até 15$000 reis.

Completo sortido de pannos, moscons, meltons, zebellines, cheviotes com forro para capas e casacos. Agasalhos de pelles e saias, grande novidade. Camisollas, corpetes e «cache-corsets» de lã. Camisollas de lã para homem e senhora. Sortido numeroso de meias, coturnos de lã e algodão para todos os preços. Colletes de espartilho desde 600 a 4$000 reis. Flanellas de algodão estampadas desde 180 a 320; francezas em côr e branco, grande sortido.

Chailes, lenços e «echarpes» de malha, calçado de agasalho em casimira, feltro e borracha, para homem senhora e creança. Cobertores de lã o que ha de mais fino. Luvas de pelica, camurça e malha, completo sortido. Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos. Sombras de seda para homem e senhora. Velludos de seda e algodão, sedas, pellucias, gazes, «plissés,» rendas, «blondes,» tulles, guarnições e muitos outros artigos de novidade. O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumarias dos melhores auctores francezes e inglezes. Sabonete «IRENE», exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

TALHO E SALSICHARIA

Situado no mercado «Manuel Firmino»

Os donos d'este novo talho convidam o respeitavel publico d'Aveiro e de seus arrabaldes a visitarem o seu estabelecimento, onde encontram um bom sortimento de carnes da mais fina qualidade pelos preços seguintes:

Vacca de 1.ª classe, k,	220	240
Dita » 2.ª » »		200
Vitella » 1.ª » »		320
Dita » 2.ª » »		240

Vende-se lombo de porco e toucinho, assim como murcellas, chouriços e banha de pingue, fabricada com o maior asseio. Recebem-se encommendas e despacha-se em caminho de ferro só com augmento de transporte.

Eduardo & C.ª

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

CASA

COMPRA-SE uma, propria para uma familia regular, que tenha um pequeno quintal. Prefere-se que seja situada na freguezia da Vera-Cruz. Recebem-se indicações n'esta redacção.

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante **á afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO:

em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 %.

Pharmacia Ribeiro

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

COLLEGIO MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR

Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO

Trav. de Mont'Arroyo

Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO

Praça 8 de Maio, 46

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção prmara e magisterio prmaro.

Professoras diplomadas

Quinta em Arnellas

VENDE-SE, no todo ou em parcellas, conforme mais convier, uma quinta sita em Arnellas a confinar com a rua d'este nome e com a estrada chamada do «Americano».

Quem pretender póde tratar com o sr. Domingos J. dos Santos Leite, d'esta cidade.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE AVEIRO

ARREMATAÇÃO

Por deliberação do conselho de familia e accordo dos interessados no inventario orphanologico a que por este juizo e cartorio do 2.º Officio, Barboza de Magalhães, se procede por obito de Manuel da Conceição, solteiro, que foi de Arada, e em que é cabeça de casal Maria de Jesus, de do mesmo logar, vão á praça no dia 14 do proximo mez de maio, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito no largo Municipal de Aveiro, para serem arrematados por quem mais offerecer sobre a sua avaliação, os seguintes bens pertencentes ao inventariado: uma quinta parte d'um assento de casas terreas com quintal e mais pertenças sita em Arada, no valor de 46$000 reis. Uma quinta parte de uma terra lavradia sita ao pé da rua de Cima (atraz dos Aidos) limite de Arada, no valor de 12$000 reis, a qual paga de foro annual 1:300 reis a D. Felicidade Melicio. Toda a contribuição de registo e mais despesas da praça são por conta do arrematante. Pelo presente são citadas quaesquer pessôas incertas que se julguem com direito ao producto da arrematação para o deduzirem, querendo.

Aveiro, 22 de abril de 1905.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,

Ferreira Dias

O escrivão

Silverio Augusto Barboza de Magalhães.

BANCO DE PORTUGAL

TENDO a Administração d'este Banco resolvido retirar da circulação as actuaes notas de 500 reis, convidamos os possuidores d'estas notas a apresentarem-n'as á troca que se effectuará, por prata ou por notas de outros valores, nas thesourarias: da sede em Lisboa, da Caixa filial no Porto e das Agencias nas capitaes dos outros districtos do continente e no districto do Funchal até 31 de maio do corrente anno.

Findo este praso a trocar só se realisará na thesouraria da sede, em Lisboa.

Lisboa, 22 d'abril de 1905.

PELO BANCO DE PORTUGAL

Os directores

Augusto José da Cunha.

J. Felix da Costa.

SERVIÇOS FLORESTAES

Venda de madeiras e exploração de resinas

ANNUNCIA-SE que no dia 1 do proximo mez de maio voltam á praça os córtes do pinhal de Leiria dos annos economicos de 1905-1906 a 1907-1908, e bem assim o arrendamento, por tres annos, da exploração da resinagem dos mesmos córtes, com as clausulas e condicções que foram publicadas no *Diario do governo* n.º 80, de 8 do corrente.

Direcção geral de agricultura, em 18 de abril de 1905.

PELO DIRECTOR GERAL,

Joaquim Ferreira Borges

COLONIAL OIL COMPANY

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro

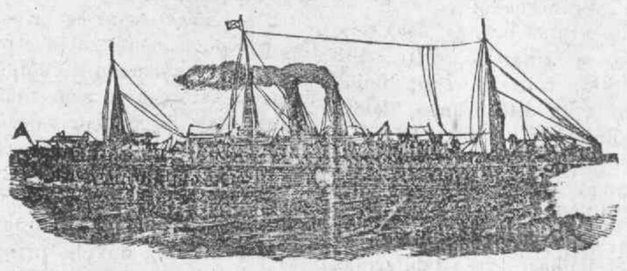
	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$215	3$125
» russo, » » » »	2$990	2$925

COLONIAL OIL COMPANY

Estrada da Barra—AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

THAMES, Em **8** de **MAIO**

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE, Em **22** de **MAIO**

Para Teneriffe, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Comria nhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar s rm pre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre umbilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, & RUMSEY e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

TAIT & RUMSEY

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos

CASA NO PHAROL

Vende-se uma morada de casas, com grande quintal, na rua de S. João, da praia do Pharol.

N'esta redacção dão-se as devidas informações.

Brindes da Paschoa: os magnificos folares da

Padaria Ferreira

Cura radical da DIABETIS

PELO ESPECIFICO

BALDOU

em cinco mezes

Unico agente em Portugal e colonias, e que dá todos os esclarecimentos.

Manoel Maria Amador

Aveiro—Alquerubim

Para as emprezas typographicas e de encadernação

Nas «Officinas typographicas do **CAMPEÃO DAS PROVINCIAS**, Aveiro, ha para vender, em excellent s condicções porque estão novos e trabalhando com inexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão, MARINONI, para o formato d mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um cotello para papel e cartão, com 2 registos;

Uma perfuradôra de braço sobre meza de mogno, de 0m,37;

Uma minerva para obras de remendagem em formato de papel almaço.

Uma machinilha de coser livros com colchetes de arame.

Garante-se o bom estado e o excellente trabalho de todos estes objectos, que são de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Dirigir ás mesmas Officinas.

LIVRARIA FRANÇA AMADO

COIMBRA

NOVAS RIMAS, soberba collecção de versos de João Penha, em volume de perto de 400 paginas. 600 reis.

HOMENS E FACTOS, um volume de 360 pagieas em prosa de João Chagas. 600 reis.

PIROLITOS

JOÃO Baptista Garcez, proprietario da «Fabrica de pirolitos de Arnellas», participa ao publico em geral que, accedendo ao pedido manifestado por uma grande parte dos seus freguezes, começou já a fabricação da deliciosa bebida, que é sem duvida o melhor e mais inoffensivo regalo dos encalmados.

PRIMUS INTER PARES

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os **Saccharolides d'alcatrão, composto**, vulgo, "**Rebuçados milagrosos**".

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO

PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio, 230 reis.